



O TEMPO É A PEDRA DE TOQUE QUE PROVA O CARÁCTER DOS HOMENS

(Menandro)



MANUEL PIRONA

Desenho do Dr. Manuel Rodrigues e gravação em bronze do artista Lopes de Sousa.

HONRA AO MÉRITO

por Moreira Vinhas

... **E** o mérito é o Homem que em cinquenta e dois anos de vida levou quase meio século de labor, erguendo com ele, há vinte e cinco anos, a unidade industrial que constitui legítimo orgulho seu e poderoso incentivo para quantos ainda vão fazendo do trabalho a primacial razão de ser da sua vida.

Manuel Ferreira dos Santos (Pirona — para quantos disfrutam da sua intimidade, e tantos são) reuniu uma vez mais na sua fábrica, em franco e habitual convívio, mais de duas centenas de pessoas, às quais fez servir um bem confeccionado almoço de feição regional, cujo deu aso às mais amplas afirmações de amizade e manifestações de alegria.

Ignoramos se há mais alguém que adopte o procedimento do Manuel «Pirona» mas parece-nos que ele será único, pelo menos com a frequência desde há tanto verificada: todos os anos, por ocasião do aniversário natalício do anfitrião, e, desta vez, comemorando, em simultâneo, as Bodas de Prata do seu estabelecimento industrial.

Mas único é, com certeza, o objectivo previsto e conseguido: juntar em torno da sua mesa (como diariamente os tem em volta das suas máquinas e ferramentas) todos quantos, lado a lado com ele e como seus iguais, vêm colaborando para o engrandecimento da empresa que criou e mantém, colocando-os, assim, também lado a lado, com todos os seus fornecedores, clientes e amigos (estes oriundos das mais diversas camadas sociais) unidos num todo de homogeneidade fraterna.

Assim, vale a pena viver a vida de trabalho e cansaças que Manuel Ferreira dos Santos sempre viveu, para viver a certeza da estima que lhe devotam quantos com ele têm a ventura de privar. E porque entre estes, «Ecos de Cacia» tem o seu lugar marcado, aqui deixa ao querido Manuel Pirona, com uma saudação amiga, as singelas palavras com que intenta prestar HONRA AO MÉRITO.

(Reportagem na 2.ª página)

AVEIRO

Exposição de azulejaria e de grés artístico no Museu de Aveiro

Dois colecionadores e artistas cerâmicos (Paulo Rebocho e Joaquim Madeira), uma professora de História (Fátima Soares) e um jornalista (Júlio de Sousa Martins) organizaram uma exposição de azulejaria e de grés artístico de fabrico aveirense, e vão apresentá-la de 10 a 21 de Dezembro próximo, em adequadas instalações do Museu de Aveiro, que assim evidencia a sua vocação cultural também neste sector.

É finalidade básica da exposição sensibilizar as pessoas em geral e algumas entidades em

especial (nomeadamente as que se relacionam com o planeamento cidadão e a arquitectura) para a dignidade do azulejo português (e neste caso o especificamente aveirense), para o seu valor histórico e estético, para a sua beleza intrínseca — realidades e potencialidades cada vez mais ausentes do contexto urbano, local e nacional, ou então sofrendo nesse mesmo âmbito autênticas agressões.

Na referida exposição estarão patentes centenas de peças, seleccionadas e cuidadosamente apresentadas e enquadradas, com especial relevo para o produto de fábricas aveirenses que já não existem, como a da Fonte Nova, a dos Santos Mártires e a das Olarias de Aveiro, além das que ainda continuam a laborar nesse sector; azulejos e painéis com motivos desde o século XVIII aos nossos dias; diversas e interessantes propostas de reconstrução e de recuperação desses mesmos temas — eis parte do que se propõe ao interesse dos visitantes. Patentear-se-ão ainda tendências actuais da azulejaria e do grés, nomeadamente sob os aspectos artesanal e ou decorativo.

(Conclui na 2.ª página)

“TÁ” BEM, OU NÃO “TÁ”?

Muito tem de mudar nos próximos tempos e não é possível prolongar por mais tempo a resignação do povo português.

AS palavras que nos servem de prólogo foram proferidas pelo ex-Ministro das Finanças e Douto Economista, Dr. João Salgueiro, aquando do encerramento do último Congresso da Juventude do seu Partido, recentemente realizado, acrescentando que «enquanto se pede austeridade à população, se verifica o contínuo resvalar da dívida pública».

Austeridade, pois, para os outros, que não para os donos do país, os quais se não dispensam de consumir largas somas em contínuas viagens ao estrangeiro e sem que se vejam os proveitos nem se justifiquem as razões perante o povo que as paga, ao mesmo tempo que vão aumentando os quadros da função pública (desde sempre excedidos, se bem que mal distribuídos em alguns sectores) mediante a admissão de muitos e desnecessários agentes, elevando, assim, a máquina da Administração Pública a pesos insuportáveis para o Orçamento Estatal, de que absorve OITENTA POR CENTO, isto é, 880 milhões de contos!

E para alimentar essa máquina, aliás descontrolada, não se pagam obras executadas ou em curso, impossibilitando os empreiteiros de se proporem a novos empreendimentos ou de concluírem outros, paralisando, assim, a construção e provocando o avanço do desemprego em proporções alarmantes. Faltam 700 mil casas, para que cada português tenha a sua, conforme se dispõe na Constituição da República. Não se paga às farmácias e estas, num legítimo direito de defesa, cortam os fornecimentos aos beneficiários das Caixas de Previdência. Os Serviços Médico-Sociais fazem esperar os seus doentes meses e anos pelas consultas, chamando-os muitas vezes depois de mortos. Os estabelecimentos de saúde, estatizados para suprimir aquilo a que chamaram «a caridadezinha» das Misericórdias, não passam, pelo menos a nível concelhio, de tristes postos de socorro, cuja função se limita a enviar o sinistrado ou doente para outros hospitais superiores, onde esse socorro afina pelo mesmo diapasão. A evasão fiscal é uma constante, quiçá justificada pelo exemplo das Empresas Públicas que não pagam impostos. Os gestores dessas empresas, acusados de incompetência e até de preguiça crónica, não são substituídos como se apregoa. O cidadão pacífico não pode sair à rua de noite (e mesmo às vezes em pleno dia até) porque, embora se tenha falado muito da Lei de Segurança Social, esta não saiu ainda e, quando sair, dificilmente se cumprirá. Outra Lei — a das rendas de casa — vai dormindo o sono dos justos nas gavetas dos Ministérios, porque não existe a coragem ou o interesse político de accionar a sua promulgação.

Não há ordem nem disciplina! Não há respeito por nada nem por ninguém!

Entretanto, o povo que ainda trabalha e produz (talvez porque não o ensinaram a fazer outra coisa) lá vai gemendo e andando, na esperança de melhores dias, cada vez mais desfalcado no seu poder de compra face ao aumento constante do custo da vida, obrigado a suportar mesmo o sustento da malandragem que nada faz, inclusivamente aqueles que se dispõem a seguir a doutrina de certa parte dos bispos brasileiros que, em pastoral recentemente publicada, proclamaram o princípio de que os cidadãos, para não morrerem de fome, podem apropriar-se dos bens alheios. E os outros que trabalham para produzirem os tais bens de que, através do furto, a mândria se alimenta.

«TÁ BEM, OU NÃO TÁ?»

Moreira Vinhas

Quase a completar 70 anos de existência

«Ecos de Cacia» o único jornal do País (e possivelmente do Mundo) feito por uma só pessoa

Conversando com Manuel Damião: — Jornalista, compositor, impressor, distribuidor e único responsável pela sobrevivência do semanário.

«ECOS DE CACIA», o jornal mais antigo do Concelho de Aveiro, foi

(Entrevista publicada na Revista Feminina «Crónica», de Lisboa, na sua edição de 1 de Novembro corrente)

fundado em 5 de Agosto de 1915 por Joaquim Nunes da Silva, que também foi seu director e proprietário. Por morte deste, em 5 de Outubro de

1920, suspendeu a publicação. Em 1 de Agosto de 1930, foi restaurado e dirigido por José Marques Damião (Conclui na 2.ª página)

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que as gentes de Castro Daire concluem que vale a pena trabalhar a terra, aumentando a sua produção?

... Que a Cooperativa Agrícola daquele concelho prefere alimentar os seus gados com produtos frescos, em detrimento das farinhas industrializadas?

... Que se inscrevem, diariamente, no Instituto de Oncologia, 700 cancerosos?

... Que os Almirantes Américo Tomaz e Henrique Tenreiro estão em vias de serem reintegrados na Armada?

... Que foram aumentadas as portagens nas nossas autoestradas?

... Que a corrupção, só num estabelecimento bancário nacional, consome anualmente 200 mil contos?

... Que, segundo a Confederação da Indústria Portuguesa, o processo de adesão à C. E. E. tal como vem sendo desenvolvido não passa de um golpe para as presidenciais?

... Que foi detectado na cidade do Porto, um grupo de assaltantes de 11 a 14 anos de idade?

... Que a Chefe do Governo indiano foi abatida por dois elementos da sua própria segurança?

... Que, num grupo conservador de Matosinhos com 200 operários suporta a média de 140 baixas no trabalho?

... Que as dívidas patronais do nosso distrito à Previdência montam a perto de 3 milhões de contos?

... Que em Évora foi retirado o obelisco de homenagem aos mortos do Ultramar, do jardim público onde fora erecto, para junto do canal municipal?

... Que o porta-voz da Presidência da República, jornalista Joaquim Letria, tem um filho a estudar em Londres?

... Que a Inglaterra pretende investir 30 milhões de contos em Portugal, na indústria do cebre?

(Continua na 2.ª página)

Por Aveiro

Exposição de azulejaria e de grés artístico no Museu de Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)

A mostra do grés será apresentada num «stand» expressamente adaptado ao fim em vista.

Embora se trate de uma iniciativa particular, esta exposição conta com o apoio não só do Museu de Aveiro como da Delegação do FAOJ em Aveiro no que respeita à cedência do material necessário a uma condigna apresentação.

Comemorações do aniversário dos Bombeiros Novos

Nos dias 30 de Novembro, 1 e 2 de Dezembro próximo, a Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» — Bombeiros Novos — vai comemorar o 76.º aniversário da sua fundação, com o seguinte programa:

30 DE NOVEMBRO — (Sexta-feira) — Dia do Aniversário — Às 21,15 horas, recepção aos convidados no Quartel-Sede e solene hastear da bandeira, com formatura do Corpo Activo e colaboração da Banda Amizade; às 21,30 horas, homenagem ao Bombeiro; às 21,45 horas, sessão solene e apresentação do Coral dos Bombeiros Novos.

1 DE DEZEMBRO (Sábado) — Às 9,30 horas, Missa de sufrágio pelos bombeiros, benfeitores e sócios falecidos, na Igreja Paroquial da Vera-Cruz, com a participação do Coral Vera-Cruz; às 10,30 horas, romagem aos cemitérios, em preito de homenagem aos elementos falecidos; às 20 horas, jantar de confraternização no Quartel-Sede. (As inscrições para este jantar estão abertas ao público em geral, até ao dia 28 do corrente, no Quartel-Sede, Casa dos Jornais e no Café Gato Preto).

2 DE DEZEMBRO (Domingo) — Às 11,30 horas, inauguração e benção de novos equipamentos; às 15,30 horas, desfile do Corpo Activo pelas ruas da cidade e demonstração de equipamento no Largo de José Estêvão.

O leitor já sabe...

(Continuação da 1.ª página)

■ ... Que os vencimentos dos Srs. Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Vice-Primeiro-Ministro, Ministros, Secretários, Subsecretários de Estado e Deputados, são constituídos por percentagem sobre os do Sr. Presidente da República, em 80, 75, 70, 65, 60, 55 e 50%, respectivamente, acrescidos de 40 até 15% para despesas de representação?

■ ... Que há petróleo em Timor-Leste?

■ ... Que as fábricas Bachring, de Hamburgo, na Alemanha, acabam de ser encerradas por se julgar perigoso para a população o despejo de substâncias tóxicas?

■ ... Que entre a população do globo há 500 milhões de famintos?

■ ... Que o nosso historiador e poeta Alexandre Herculano, não frequentou qualquer escola de ensino superior, por falta de recursos, e foi, contudo, o criador do romance histórico português e um dos melhores cultores da língua-pátria?

M. V.

Notícias locais

Reunião da Assembleia de Freguesia

No dia 30 de Novembro corrente, pelas 21 horas, realiza-se na sede da Junta de Cacia a última reunião ordinária deste ano da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Apreciação e votação do
- 2.º Orçamento Suplementar;
- 3.º — Apreciação e votação do Orçamento Ordinário para 1985;
- 4.º — Apreciação e votação do Plano de Actividades para 1985;
- 5.º — Informação das actividades da Junta.

Abertura de Escolas Pré-Primárias

Todas as crianças da nossa freguesia, com idade compreendida entre os 3 e os 5 anos, podem frequentar as escolas do Passal e Novas de Cacia, que vão funcionar brevemente.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria da Junta de Freguesia de Cacia, mediante apresentação da «Cédula de Nascimento», dentro das horas de expediente, até ao fim do mês de Novembro corrente.

Festividade da Nossa Senhora da Conceição

No dia 8 de Dezembro próximo, vai realizar-se em Cacia a festividade em louvor de Nossa Senhora da Conceição, com o seguinte programa:

Às 10,30 horas, Missa solene com a colaboração da Banda da Escola de Música da Quinta do Picado; em seguida sairá a majestosa Procissão, acompanhada pela mesma Banda; e das 15 às 24 horas, com o intervalo normal, haverá um festival com a participação do conjunto «Telex», de Cacia.

Dito anos de profunda saudade

Armindo Nogueira da Silva

CACIA — ANGEJA



No dia 1 de Dezembro próximo, passa o 8.º aniversário do falecimento do saudoso Armindo Nogueira da Silva, querido marido da sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte, de Cacia, extremo pai da sr.ª D. Deolinda Simões Nogueira, casada com o sr. José Neves Pereira dos Santos, residentes na Foz do Douro (Porto); e avô do sr. José Nogueira Neves dos Santos.

Em sufrágio da sua alma, manda a desolada viúva celebrar missa naquele dia 1 de Dezembro, pelas 8,30 horas, na igreja paroquial de Cacia, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Entrevista com o nosso Director

(Conclusão da 1.ª página)

(pai do nosso entrevistado), que faleceu em 3 de Janeiro de 1956.

— Foi então que fiquei como director e proprietário do jornal — diz-nos Manuel Ferreira Marques Damião — que mantenho com grande sacrifício, dado, principalmente, à minha idade.

Manuel Damião conta 62 anos mas possui uma vitalidade extraordinária.

— Diga-nos, quais as suas tarefas no jornal?

— Sou proprietário, director, administrador, compositor, impressor, tipógrafo, cobrador, distribuidor e tudo o mais.

— Mas qual a sua verdadeira profissão?

— Sou tipógrafo, arte em que me iniciei aos 9 anos. Tenho tipografia manual, primitiva, com máquina plana adaptada electricamente desde 1973. Antes era um preito que me calejou as mãos durante uns 38 anos. O «Ecos de Cacia» é o único jornal do País, e possivelmente no Mundo, que é feito por uma pessoa só. Sinto um certo orgulho nisso.

— Tem tido alguma ajuda das entidades oficiais?

— Em 1973, para proceder à remodelação da tipografia, pedi ajuda à Secretaria de Estado da Informação e Turismo. Pedi 95 contos, mas nunca me deram nada. Em Outubro de 1982, recebi da Comissão de Apoio à Imprensa Regional a informação de que tinham máquinas de compor e vários materiais dos jornais «Século», «Época» e outros, para fornecer aos jornais regionais carenciados. Respondi e pedi a cedência dum dessas máquinas para poder manter a saída do jornal semanalmente. Até hoje nem resposta me deram.

— Vai poder manter o jornal por muito tempo?

— As minhas forças para a composição manual estão a diminuir e não sei se poderei suportar muito tempo. Não tenho Caixa, nem reforma, mas sinto-me feliz por manter em circulação o jornal da minha terra, com o apoio dos naturais, que além de adquirirem o jornal, dão a sua preciosa colaboração como é o caso de Moreira Vinhas e de Ernesto da Silva Baptista e de António da Costa Pinto.

— Tem sido sempre semanário?

— Era semanário desde a fundação. Publico-se várias vezes bi-semanário na época de meu pai e actualmente publica-se 3 vezes por mês. Tem uma tiragem de 2000 exemplares.

— Os seus colaboradores são pagos?

— Conto com varios colaboradores-amadores, de prosa e poesia, sem qualquer remuneração. Reunio-os todos os anos num jantar de confraternização, no dia do aniversário do jornal. Os seus escritos já conquistaram prémios e menções honrosas em varios concursos literários, históricos e turísticos em que o jornal tem colaborado. Quando fez 50 anos de existência, em 1965, a Junta de Freguesia de Cacia, com assentimento da Câmara Municipal de Aveiro, prestou-nos homenagem e deu o nome Rua «Ecos de Cacia» à artéria onde tem as suas modestas instalações.

Soubemos ainda que «Ecos de Cacia» tem muitos assinantes em França, Inglaterra, Suíça, Estados Unidos, Bélgica e outros países, e que a venda directa é pouco significativa.

A nossa gratidão

O «Jornal de Notícias», do Porto, abriu a porta com estas entrevistas ao nosso Director por iniciativa de Carlos Naia, delegado daquele diário em Aveiro, conforme já reproduzimos e vários jornais se têm referido à nossa actividade. Mas foi grande surpresa para nós quando D. Migu propositadamente veio entrevistar-nos para a Revista «Crónica» e amavelmente não escondeu a sua admiração, encorajando-nos a prosseguir na árdua missão que abraçamos.

D. Migu foi mesmo quem fotografou o nosso Director na composição, na impressão e na apreciação do trabalho realizado, com cujas poses ilustrou o seu trabalho naquela maravilhosa revista feminina de larga expansão.

Os nossos agradecimentos a todos e ficamos penalizados por não ter saúde para publicar o jornal semanalmente.

HONRA AO MÉRITO

Reportagem

(Conclusão da 1.ª página)

Como habitualmente, mais uma vez participámos no almoço de confraternização do nosso muito prestante amigo Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), para festejar o seu 52.º aniversário natalício e o 25.º da sua indústria fabril de carpintaria e serração, instalada no Viso, freguesia da Quinta do Gato, que decorreu na mais cordeal confraternização e reuniu mais de duas centenas de pessoas das mais diversas classes sociais.

Antes do almoço foi prestada homenagem ao aniversariante, sendo-lhe oferecida pelos presentes uma grande placa em mármore, na qual foi fixada uma gravação em bronze do desenho do seu retrato, que reproduzimos na 1.ª página deste número, e a seguinte legenda em grandes letras metálicas:

Manuel Ferreira dos Santos
(Manuel Pirona)
25.º Aniversário Industrial
Homenagem dos seus Amigos
1959 - 1984

A entrega desta placa foi por acordo feita pelo conviva mais idoso ali presente, pertencendo essa missão ao sr. Manuel da Silva, de 89 anos, de Canelas (Estarreja), que por sinal foi um dos primeiros clientes da indústria de Manuel Pirona.

Pouco depois procedeu-se à colheita de uma quete para custear as despesas da referida placa, restando um pequeno saldo.

No decorrer do almoço usaram da palavra os srs. Manuel Damião, director do «Ecos de Cacia»; Dr. Araújo e Sá, médico em Cacia; José Venâncio, inspector aposentado da C. P.; Carlos Manuel Gamelas, de Aveiro; José Oliveira Santos, industrial, de Angeja; Dr. Fernando de Oliveira, advogado em Aveiro; Dr. José Girão Pereira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro; e por último, em palavras repassadas de contentamento, Manuel Pirona agradeceu a homenagem que lhe prestaram e manifestou a sua satisfação por mais este convívio com numerosos amigos.

Para final de festa, o conhecido imitador Carlos Peixinho, de Aveiro, representou Eanes na sua vocação, merecendo vibrante aplauso. — M. D.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 15-11-1984:

- | | |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 79739 |
| 2.º " ... | 4353 |
| 3.º " ... | 67451 |

N.ºs da extracção de 22-11-1984:

- | | |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 65173 |
| 2.º " ... | 27743 |
| 3.º " ... | 52122 |

N.ºs da extracção de 29-11-1984:

- | | |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 2210 |
| 2.º " ... | 42301 |
| 3.º " ... | 54971 |

Vende-se

Casa em construção, na Viela da Vália, em Vilarinho, com anexos habitáveis. Tratar com António de Jesus, nos mesmos anexos, das 18 horas em diante ou aos sábados e domingos.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 82/84

(2.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL MARQUES COUTO, residente no Viso, freguesia de Esgueira, concelho de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro ANTONIO MARIA TIJELEIRO, da sepultura n.º 586, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 629, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Outubro de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 81/84

(2.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ALVES DE OLIVEIRA, residente nas Arcias de S. Bernardo, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido CARLOS TEIXEIRA, da sepultura n.º 885, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1825, do 5.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Outubro de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

Vendem-se

Terrenos em Angeja e Pateira

Quatro sortes de bunho, na Pateira e Porto da Barca; e um terreno a pinhal, na Fontinha. Tratar com Dr. João Soares ou sua mulher, em Cacia — tel. 91213.

SARRAZOLA

Vende-se a casa de José Aleixo. Mostra o sr. Manuel Direitinho, aos domingos. Recebem-se ofertas. Contactar telef. 656721 — Lisboa.

Notícias de Angeja

Falecimentos. — No dia 16 de Novembro, faleceu vitimado por uma «trombose» o sr. Augusto Nunes Berbigão, de 75 anos, casado com a sr.ª Maria Tavares da Silva, lavradores, da rua da Pereira; pai da sr.ª Emília da Silva Berbigão, casada com o sr. António Augusto Nunes da Silva; e do falecido António da Silva Berbigão, que foi casado com a sr.ª Cesaltina Nogueira Rodrigues da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia 18, pelas 14 horas, com a encorpoação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus netos António Augusto Rodrigues Berbigão e António Nunes da Silva.

— No dia 22, faleceu em Aveiro o sr. Armando António da Silva, de 79 anos, dentista, natural de Vilar do Paraíso (Vila Nova de Gaia), viúvo desde 30 de Junho último da nossa conterrânea Heliadora Rodrigues Martins e pai da sr.ª D. Maria Judite Martins da Silva, casada com o sr. Arnaldo Carlos Anastácio; e avô de Carlos Manuel Martins da Silva, Armando Jorge e César Augusto Martins da Silva Anastácio, todos residentes naquela cidade.

Foi depositado numa capela da Igreja da Misericórdia, onde foi celebrada missa de sufrágio no dia 24, pelas 10 horas, saindo em seguida o funeral para o cemitério desta freguesia, formando-se o cortejo em frente da sua casa, à entrada da povoação, com a encorpoação de dois sacerdotes (os párocos da Vera-Cruz — Aveiro e Angeja), que encomendaram o corpo.

Ficou depositado no jazigo da família.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Agradecimento

A família de Armando António da Silva vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Aveiro, 27 de Novembro de 1984

— E no dia 23, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Joaquim Lopes de Oliveira, de 76 anos, natural de S. João de Loure, casado com a nossa conterrânea sr.ª Rosa Dias Nogueira, moradores na rua dos Pinheiros; pai da sr.ª Lisete Nogueira de Oliveira, casada com o sr. António Rodrigues Barge; e do sr. António Nogueira de Oliveira, residente em Alverca.

Depois de autopsiado no dia 26, foi trasladado para a igreja paroquial de Angeja, realizando-se o funeral pelas 16 horas, com a encorpoação do nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho, acima referido.

Tratou deste funeral e do primeiro a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

Festas da Vila

CONTAS DE 1984

Receita

Peditório na Rua	617.155\$50
Dinheiro estrangeiro	37.670\$00
Subsídio Governo Civil	50.000\$00
Juros de dinheiros	10.618\$00
Peditórios nas noitadas:	
Em 18/8/84	31.660\$00
" 19/8/84	27.900\$00
" 20/8/84	8.320\$00
Dinheiro do Bar	106.777\$00
Soma	890.100\$50

Despesa

Banda de Angeja	65.000\$00
" " Carregosa	65.000\$00
Fogo preso	215.000\$00
de artifício	110.000\$00
Conjuntos musicais	149.500\$00
Ranchos Folclóricos	44.000\$00
Arnaldo Branco	40.000\$00
Costa, de Avanca	25.000\$00
Seguro	10.104\$00
Guarda N. Republicana	23.277\$50
Litapiros	7.000\$00
Armazéns Marabuto	55.460\$00
António Nogueira Santos	10.379\$00
Almoço Litapiros e jantar Conjuntos	5.450\$00
E. D. P.	9.441\$00
Despesas várias	26.260\$00
Soma	860.871\$50
Saldo positivo ...	29.229\$00

A Comissão agradece a todos quantos contribuíram para estes grandiosos festejos.

De S. João de Loure

Falecimentos. — No dia 26 de Outubro findo, faleceu em Loure a sr.ª Albertina Nunes da Costa, de 80 anos, viúva desde 20 de Fevereiro de 1968 de Joaquim Cabecinha da Silva, que foi distribuidor do Correio em Angeja; mãe do sr. João da Costa Cabecinha e da sr.ª Marília da Costa Cabecinha, moradores naquele lugar.

— Conforme noticiámos no último número, também faleceu em Loure, no dia 3 de Novembro, a sr.ª Ana Rodrigues de Almeida, de 84 anos, mãe do sr. José Almeida da Costa, ausente no Brasil; e da sr.ª Maria Almeida Carvalho da Costa, casada com o sr. Raúl da Silva Amaro, que foi proprietário de restaurante no Cubo — Frossos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a encorpoação do rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 40 bouquets e coroas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu neto Francisco António e o genro Raúl Amaro, acima referido.

— No dia 5 de Novembro, faleceu a sr.ª Caetana Lopes da Silva, de 94 anos, solteira, que vivia com o seu sobrinho Arménio, na rua da Pedreira, em S. João de Loure.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com missa de corpo presente, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola — Telef. 91211.

— E em 18 de Novembro, faleceu a sr.ª Maria Nunes de Oliveira, de 70 anos, residente em Casais de S. João de Loure, mãe dos srs. Élio Sequeira do Paço e António Oliveira do Paço.

Tratou dos funerais a Agência de António Almeida Santos, de Loure — Tel. 93174, que fez transportar os ataúdes em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

De Sarrazola

A MORTE FOI SURPRESA NA REGIÃO

Morreu o João Fonseca ou o João Barbeiro, como era vulgarmente conhecido entre nós!

Na noite de 7 de Novembro corrente, cerca da meia-noite, foi acometido de uma «trombose», sendo imediatamente conduzido ao hospital de Aveiro, o nosso amigo sr. João Dias da Fonseca, de 70 anos de idade, que veio a falecer ali no dia 11, vitimado por uma «embolia cerebral».



João Dias da Fonseca

Era natural da vizinha freguesia de Angeja e após o seu casamento com a sr.ª D. Maria Emília Simões Miranda, de Sarrazola, instalou neste lugar uma barbearia e alfaiataria, de que era profissional, fundando mais tarde a Agência Funerária Fonseca, que veio a conquistar grande conceito na região e há largos anos através do país.

Serviu também a igreja paroquial de Cacia durante 34 anos, assumindo o cargo de sacristão — 17 anos com o P.º Virgílio Susana Dias, 3 com o P.º Manuel António Carvalhais e há 13 com o P.º Manuel Armando Rodrigues Marques.

Pela sua actividade no tratamento da participação de óbitos, relações de bens, partilhas, leilão e outros, granjeou geral consideração do povo da região e nos hospitais e repartições por onde havia de actuar.

Por essa razão, aliada à saúde que aparentava e popularidade invulgar, a sua morte causou grande surpresa e geral consternação nas terras onde era conhecido e mantinha muitos amigos.

O extinto era pai do sr. Manuel Miranda Dias da Fonseca, casado com a sr.ª D. Emília Rodrigues Valente; avô dos jovens Idalino Manuel, Emília Maria, Helena Maria, Fernanda Maria e João Manuel Valente Miranda Dias da Fonseca; e irmão dos srs. Atalvírio Ribeiro da Fonseca, industrial de padaria em Santiago do Cacém; e António Ribeiro Pereira, ex-motorista da fábrica de Celulose, residente em Angeja.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 12 para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, onde no dia seguinte, pelas 7 horas, o rev. Dr. Querubim Pereira da Silva, pároco de Angeja, celebrou missa de sufrágio, realizando-se o funeral pelas 10 horas desse dia, com a encorpoação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus, erectas na nossa freguesia, e a de Nossa Senhora das Neves, de Angeja, e os rev.ªs P.ºs Horácio Francisco Cura, pároco de Frossos; P.º Ivo Fernandes da Silva, pároco de Canelas; e P.º Manuel Armando Rodrigues Marques, pároco de Cacia, tendo este celebrado missa de sufrágio na igreja paroquial.

O acompanhamento foi o maior da região — mais de 2.000 pessoas de todas as classes sociais e a Banda Bingre Canelense, que exe-

Necrologia

Maria Augusta Marques da Cruz

Na sua casa de Cacia, na rua 31 de Janeiro (Estrada Nacional), faleceu no dia 26 de Novembro a sr.ª Maria Augusta Marques da Cruz (Maria Talôa), de 86 anos, viúva desde 20 de Janeiro de 1975 de José Maria Marques de Campos; mãe do sr. José Maria Marques de Campos Júnior, casado com a sr.ª Maria Augusta Pereira da Silva; e avô do sr. João Fernando da Silva Campos, casado com a sr.ª Maria Rosa da Cunha Ferreira e Campos, moradores em Vilarinho; da sr.ª Maria Idalina da Silva Campos, casada com o sr. António Castro; e da menina Lúcia de Fátima Pereira Campos. Deixou ainda 5 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15,30 horas, com a encorpoação de uma irmandade e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 19 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus netos João Fernando e Lúcia de Fátima, acima referidos.

Ficou sepultada no covato de família n.º 585, do 6.º talhão, do cemitério de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

cutou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos mais de 400 bouquets, palmas, coroas e ramos de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o sr. Dr. João Pereira Soares, médico nesta freguesia, e o irmão do extinto António Ribeiro Pereira, acima referido.

A urna foi depositada provisoriamente no jazigo n.º 1 de António Rodrigues Carapinheira (tio).

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

O «Ecos de Cacia», que também perdeu um dos seus mais antigos correspondentes, envia as mais sentidas condolências a toda a família enlutada.

Também faleceram neste lugar:

No dia 22 de Novembro, o sr. João Marques Pardinha, de 57 anos, empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Emília Rodrigues Nunes Teixeira, moradores na rua da Constituição; pai de Laura, Maria da Conceição, Maria Emília, Etelvina Maria e João Manuel Teixeira Marques Pardinha.

— E no dia 24, o sr. Manuel Maria Eduardo Afonso Lopes, de 76 anos, casado com a sr.ª Maria Simões Vigairinho, moradores na Rua Dr. Marques da Costa, e pai de Vitória, Maria Alice, Rosa, Maria Emília e Manuel Simões Lopes.

Acs seus funerais nos referiremos no próximo número.

Casa de habitação

Aluga-se em Frossos.

Tratar pelo telef. 93155.

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.

De Frossos

Fidéis Defuntos. — No dia 1 de Novembro — Dia de Todos os Santos — realizou-se, nesta freguesia, a habitual celebração em favor das almas dos nossos irmãos que se purificam, no Purgatório, aguardando a sua entrada no Céu.

As cerimónias foram presididas pelo Sr. Bispo Coadjutor da nossa diocese de Aveiro, D. António Marcelino. Às 9,45 horas, a procissão, devidamente organizada, saiu da Igreja em direcção ao Cemitério, onde o Sr. Bispo celebrou a Santa Missa, tendo dirigido aos fiéis presentes, na homilia, palavras de conforto, de fé e de esperança. Terminadas as cerimónias no Cemitério, a procissão regressou à Igreja, na devida ordem, e o Sr. Bispo quis acompanhar igualmente esse acto litúrgico.

A presença do Sr. Bispo, a sua generosidade, o seu espírito de sacrifício e a sua boa disposição impressionaram favoravelmente as centenas de crentes que tomaram parte na celebração dos Fiéis Defuntos em Dia de Todos os Santos.

Casamento. — No dia 4 de Novembro, na igreja paroquial desta freguesia, contraíram matrimónio Manuel Joaquim Ribeiro, de 78 anos de idade, natural da freguesia de São Gens, concelho de Fafe, com Rosa de Figueiredo Lima, de 63 anos, natural de Eixo, concelho de Aveiro.

Desejos da melhor compreensão e de muitas felicidades. — P. H.

De Aradas

Festas da Imaculada Conceição

No lugar da Quinta do Picado, desta freguesia, vão realizar-se nos dias 8 e 9 de Dezembro próximo os festejos em honra da Imaculada Conceição, com o seguinte programa:

DIA 8 (Sábado — Dia da Imaculada Conceição) — Às 7 horas, uma descarga de fogo dará início aos festejos; às 8 horas, chegada, ao Coimbrão, da Banda de Música Nova dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, que seguirá em direcção à capela; às 9 horas, Missa solene; às 10 horas, início da arruada com a Banda na recolha de donativos; das 21 à 1 hora, festival com os conjuntos «TV 5», de Salgueiro, e «Nórdicos», da Quinta do Picado.

DIA 9 (Domingo) — Às 8 horas, descarga de fogo; às 8,30 horas, a mesma Banda continuará a arruada; das 15 às 18,30 horas, arraial com o conjunto «Os Perús», do Tróviscal.

Durante as festas actuará uma aparelhagem.

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — No dia 19 de Novembro, faleceu em Lisboa o nosso conterrâneo sr. Armando Tavares da Silva, de 54 anos, natural do Paço, casado com a sr.ª Luisa de Jesus Rodrigues dos Santos Pena da Silva e pai da sr.ª Rosa Marília Pena Tavares da Silva Dias.

— E no dia 27, faleceu na Póvoa o sr. Manuel Rodrigues Barbosa da Silva, de 66 anos, morador na rua das Almas, casado mas não a viver com a sr.ª Ilda Sousa Costa e pai dos srs. José Maria e Manuel Maria da Costa Barbosa da Silva.

Ao seus funerais nos referiremos no próximo número.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 26315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste país e filhos

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

SERGIO

ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS AVEIRO

Joaquim de Oliveira
Sérgio, Filhos, L.da

ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)
(c/Secção de Retalho)

de

= Tecidos para Homem e Senhora
= Confeccões
= Cobertores

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 - Tel. 22228 - AVEIRO

6.º Concurso Extraordinário/84
(Em 12 de Dezembro de 1984)

Boletim composto com oito jogos da Taça UEFA e cinco do campeonato de Inglaterra.

Real Madrid - Anderlecht	1
Colónia - Spartak Mosc.	1
Zeljeznica - U. Craiova	1
Inter - Hamburgo	1
Dinamo Minsk - Lodz	1
Bohemians - Tottenham	x
Dundee - Manchester U.	2
Partizan - Videoton	1
Luton - Aston Villa	1
Queen's Park - Everton	1
Southampton - Arsenal	x
Stoke - Ipswich	1
W. Bromwich - Watford	1

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 45/84

(Em 2 de Dezembro de 1984)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Belenenses - Porto	2
Sporting - Rio Ave	1
Varzim - Benfica	2
Académica - Portimonense	1
Farense - Guimarães	1
Salgueiros - Setúbal	x
Penafiel - Boavista	1
Vizela - Braga	1
Espinho - Aves	1
Chaves - Leixões	x
Estarreja - Elvas	2
Águeda - Covilhã	1
Sesimbra - Lusitano	x

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade
Telef. 21270 - AVEIRO

Prognóstico para o Concurso N.º 46/84

(Em 9 de Dezembro de 1984)

Todos os jogos deste concurso são da Taça de Portugal.

Braga - Serúbal	1
Estarreja - Rio Ave	2
Caldas - Belenenses	x
Marialvas - Varzim	2
Vilafranquense - Guimarães	2
Espinho - U. Leiria	1
C. Piedade - E. Amadora	1
Elvas - Guarda	1
Feirense - U. Coimbra	1
Marinhense - Aves	1
Torralta - Gil Vicente	1
Amora - Olhanense	1
Silves - Barreirense	x

Assinem o «Ecos de Cacia»

Antiga Casa Raúl

— de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES

VINHOS E PETISCOS

Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana

Cubo - FROSSOS - ANGEJA
Tel. 91258 - 3850 Albergaria-a-Velha



Duarte da Rocha, L.da

Móveis e Decorações
Alcatifas
Agente MOLAFLEX

Telef. 24772 Rua Direita, 421 - ARADAS - 3800 Aveiro

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil

ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País

Rua do Espírito Santo - ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 - 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA - Tel. 91485

António Ferreira Cruz

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa - S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 327340 - LISBOA

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 - CACIA

ANEDOTAS

Entre amigas:
— Mas então... A família dele não concorda com o vosso amor?
— Não! Fazem tudo para nos separar!...
— Que horror! Como pode haver pessoas assim?!
— É o pior de todas é a mulher dele!...

O professor para o aluno:
— Esta redacção não foi feita por ti; é a letra do teu pai!
— Ah!... É que escrevi com a caneta dele!

OFICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de - Manuel Fernando Martins

Na Rua da República (Estrada Nacional)

(junto ao Leitão das Baterias) - CACIA - Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Jean
caveleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º - AVEIRO - Telef. 23719

Espingardaria Salreu

- DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU - Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

CASA SAPATARIA SANTOS

SARRAZOLA - CACIA - Telef. 91419

Tudo em calçado - Aparelhagem electrodoméstica

Rádio e TV - Fogões a lenha e gás

Iluminação - Assistência

Agente revendedor GALP gás e OLIVA

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados

PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha - ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)

Telefones 23516 ou 28931

J. Mendes

COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS

Rádio - TV - HI-FI - Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Serviço Philips especializado - Material de antenas

Assistência Técnica - Acessórios

Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, 115-117

CACIA - 3800 Aveiro - Telef. 91274

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 - TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS